JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 94 | Edição **6808** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 11 de Abril | **Sábado**, 12 de Abril
Domingo, 13 de Abril de 2025

REFORÇOS DE PESO

Com nomes de peso no elenco, como **Nixon e Neto Baiano**, **Iguaçu** aposta em regularidade para voltar à elite do Paranaense. Time reforçado, pré-temporada estruturada e ações fora de campo marcaram os preparativos do clube para a **Divisão de Acesso** de 2025, que começa **neste sábado**, 12

PÁGINA 04



massa FM
2.0 VALE DO IGUAÇU

01º de Maio a partir das 07h

Uma programação especial pra você!

- Muitos prêmios
- Participação especial com:

Indigans HUGO CORRÊA e muito mais...

Patrocínio: PARANÁ SANEPAR UNILAB NOBRE ONIRICA

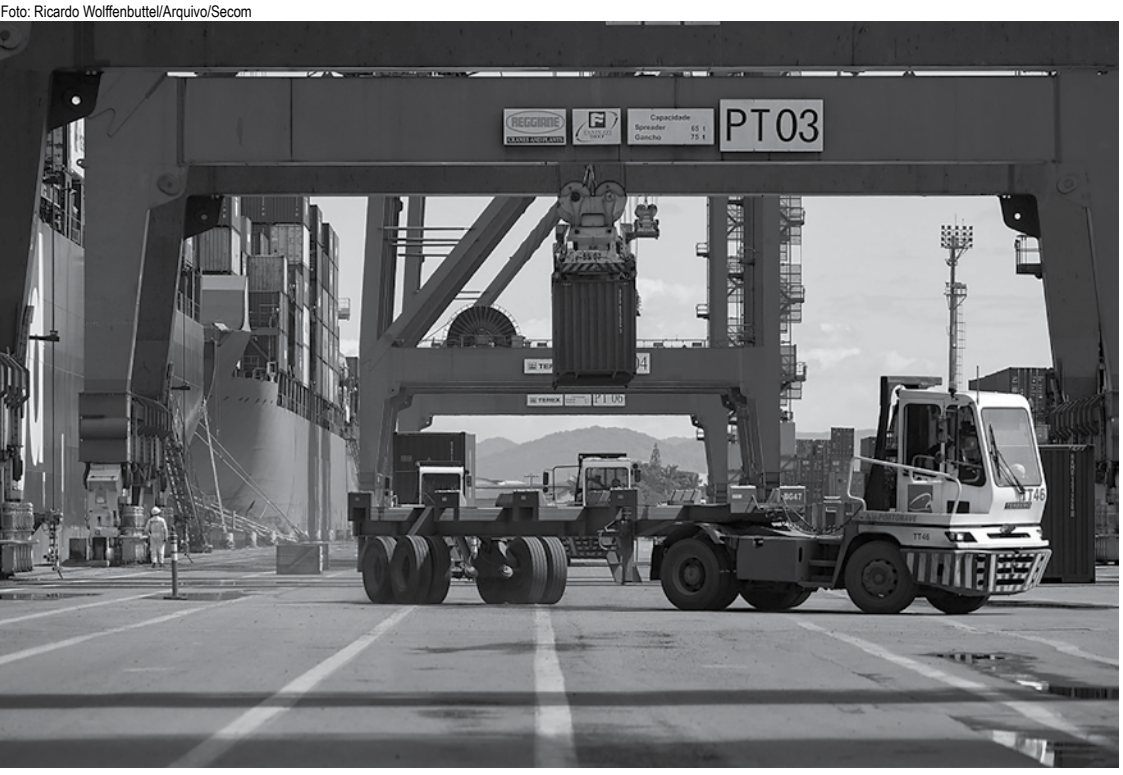
Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EXPORTAÇÕES DE SANTA CATARINA CRESCEM 7,6% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Setores do agronegócio, madeira e maquinário puxaram o desempenho positivo das exportações de Santa Catarina

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Ricardo Wolffenbuttel/Arquivo/Secom





As exportações de Santa Catarina tiveram um aumento de 7,6% no primeiro trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período do ano passado. O percentual corresponde ao salto no valor total exportado de US$ 2,57 bilhões para US$ 2,78 bilhões entre janeiro e março, ou seja, alta de cerca de US$ 200 milhões. Os dados são divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) do governo federal.

A alta de 7,6% nas exportações de Santa Catarina é puxada, principalmente, pelos setores do agronegócio, madeira e maquinário. As vendas de carnes suína (+19%) e de aves (+15%), que são os principais produtos da pauta exportadora catarinense, registraram aumento significativo. O faturamento com exportações de carnes de aves chegou a US$ 499 milhões e de carne suína a US$ 398 milhões.

"Os produtos catarinenses são de excelência. O mundo todo quer comprar o que produzimos aqui. Os números só comprovam isso. Tem comprometimento do produtor nesse capricho e também do Estado pra ajudar. Criamos o Estrada Boa, criamos a Secretaria de Porto, Aeroportos e Ferrovias, tudo pra garantir uma infraestrutura melhor pra quem escolheu produzir aqui", destacou o governador Jorginho Mello.

Outro setor que mostrou bom desempenho foi a exportação de madeira parcialmente trabalhada, com alta de 20% no trimestre, chegando a US$ 127 milhões de faturamento em 2025. Segmentos do agronegócio como tabaco (+154%), carnes processadas e defumadas (+81%) e farelo de soja (+42%) também cresceram. Assim como bombas, centrífugas, compressores de ar e exaustores (+18%) e materiais de construção de argila e refratários (+16%).

"O primeiro trimestre de 2025 foi muito positivo no quesito exportações, com crescimento expressivo em diversos setores. Santa Catarina tem uma indústria que produz com qualidade e excelência, e isso é reconhecido lá fora. Esse crescimento merece destaque principalmente frente ao resultado nacional, que ficou negativo", afirmou o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck. No país, as exportações oscilaram negativamente -0,5% no primeiro trimestre.

Estados Unidos e China são os principais compradores de SC

O principal destino das exportações catarinenses no primeiro trimestre foi os Estados Unidos, com US$ 399 milhões em faturamento, ou 14% do total vendido por Santa Catarina. A China está em segundo lugar, com US$ 248 milhões ou participação de 9%. Argentina (US$ 221 milhões) e Japão (US$ 164 milhões) aparecem na sequência. O Chile fecha o top 5 com US$ 130 milhões.

Embora as exportações tenham encolhido para Estados Unidos (-4,2%) e China (-2,9%), Santa Catarina passou a vender mais para outros países. Entre os principais destinos, Argentina (+34%), Japão (+21%), Uruguai (+21%) e Reino Unido (+16%) compraram mais produtos do estado. Os europeus e asiáticos importaram mais carnes, enquanto os vizinhos sul-americanos adquiriram mais produtos industrializados de papel e de metal.

"A economia de Santa Catarina é muito diversificada, o que garante abertura a diversos mercados. No primeiro trimestre, o estado exportou para quase 200 destinos pelo mundo. Isso demonstra a força e competitividade da nossa produção", acrescenta o secretário Silvio Dreveck.

Importações de SC registram alta de 15,3% no primeiro trimestre

Destaque nacional pela eficiência de seus portos, Santa Catarina registrou aumento de 15,3% nas importações no primeiro trimestre de 2025 comparado ao mesmo período do ano anterior. O valor importado passou de US$ 7,56 bilhões para US$ 8,73 bilhões. Ou seja, alta de US$ 1,1 bilhão. O estado é historicamente a porta de entrada de diversas mercadorias do mercado do Sul e Sudeste, se destacando nos segmentos de transportes e logística.

O principal país de origem das importações catarinenses é a China, com US$ 3,94 bilhões, ou aproximadamente 45% do total. Os chineses venderam principalmente máquinas, aparelhos e componentes elétricos e eletrônicos, como semicondutores, além de fios e tecidos e equipamentos e matérias-primas industriais.

Em segundo lugar está o Chile, com US$ 540 milhões importados por Santa Catarina. O país sul-americano é o principal fornecedor de cobre para a fabricação de geradores elétricos em Santa Catarina. Os Estados Unidos aparecem em terceiro, com US$ 529 milhões. Os americanos vendem a Santa Catarina polímeros, medicamentos, motores bem como produtos de borracha.

O top 5 origem das importações ainda tem Alemanha (US$ 397 milhões) bem como a Argentina (US$ 363 milhões).

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Mercúrio retrô chega ao fim e você deve seguir funcionando, embora a luz de dentro fique meio apagadinha. Mas os aspectos do começo da semana prometem boas notícias, insights e novidades.

TOURO | 21/04 a 20/05

Algumas amizades devem ir de arrasta, mas Mercúrio direto na Casa 11 reanima sua vida social, aprofundando laços essenciais e trazendo novos contatos. Pode ficar pertinho de realizar um sonho.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Se depender de Mercúrio, que está direto em Peixes, as coisas podem voltar a caminhar e te deixar mais perto do que longe de conquistar um objetivo, plano, sonho etc. Mas pé no chão, beleza?

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Aguarde notícia excelente já no início da semana, inclusive de alguém de longe. Pode precisar rever algumas coisas, mas Mercúrio direto alavanca seus planos, sobretudo de estudo ou viagem.

LEÃO | 22/07 a 22/08

O período deve ser de reflexão e contato com suas emoções mais profundas, sendo ideal pra pensar no que precisa mudar ou descartar na sua vida. Ouça a sua intuição, que tá tinindo, amada(o)!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Até pode pintar uns alecrins dourados pra testar sua paciência, mas Mercúrio direto ajuda o entendimento e beneficia suas relações. Alguém, inclusive de longe, deve surgir e ser uma bela surpresa.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Seu dia a dia tende a caminhar devagar e com alguns solavancos. Mas Mercúrio direto faz as coisas começarem a entrar nos eixos. Vejo aqui que pode sair pela tangente e ficar de boa com todos.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Com Vênus retrô até sábado, algumas surpresas podem ser indigestas. Mas com a fada sensata em bons aspectos e Mercúrio direto no paraíso, aguarde conquistas e notícias bem melhores. Oxalá!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Ligada(o) no 220, pode ter sede de viver novas experiências. Só equilibre aventuras e compromissos, sobretudo no lar – certas coisas devem desenrolar, mas outras seguem travadas até sábado.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Pode ir de "vamo" pra "não quero mais" em 2 segundos. O bom é que Mercúrio direto na Casa 3 melhora a comunicação, aprendizados, acordos etc. E tem tudo pra fazer novas e fortes amizades.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Com o Sol na Casa 3 e Mercúrio direto, sua criatividade, instinto, capacidade de tomar iniciativa e prosseguir com suas ideias devem ser ativadas com sucesso! Só cautela com apegos e distrações.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Primeiro você começa com um forte magnetismo pessoal. Depois você entra no modo intuitivo, criativo e simpático. Boas surpresas, novidades e pessoas podem cruzar seu caminho, pisciana(o)!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

DIA D

No Paraná, o Dia D de vacinação acontecerá no dia 10 de maio de 2025, com foco na imunização contra a covid-19 e a gripe, especialmente voltada para crianças e adolescentes. A partir de segunda-feira, 14 de abril, uma força-tarefa será iniciada nas escolas para atualizar as carteiras de vacinação dos estudantes. A ação tem como objetivo aumentar as coberturas vacinais e prevenir doenças como sarampo e poliomielite. Para que a vacinação seja realizada nas unidades escolares, é necessária a autorização dos pais ou responsáveis.

Irregularidades

A Secretaria Estadual da Fazenda do Paraná divulgou uma auditoria que revela que 33% das entidades sociais cadastradas no programa Nota Paraná estão com recursos bloqueados devido a irregularidades. As infrações mais comuns incluem a falta de prestação de contas e a documentação inadequada. O governo estadual exige que as entidades regularizem sua situação para retomar o recebimento de recursos. O programa, que destina parte do ICMS arrecadado a instituições sociais, tem como objetivo apoiar a ação de entidades que atuam em diversas áreas de relevância social.

Café Paraná

Durante a ExpoLondrina, o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Márcio Nunes, anunciou uma grande mudança no Concurso Café Qualidade Paraná. Os prêmios para os primeiros colocados no concurso, que visam incentivar a produção de cafés de alta qualidade, passarão de R$ 8 mil para R$ 16 mil. A medida visa fortalecer a competitividade do café paranaense, tanto no mercado nacional quanto internacional. Nunes destacou a importância do concurso para valorizar os produtores locais, destacando o estado como um grande polo de qualidade na produção do café.

Monitoramento Ambiental

O Instituto Água e Terra (IAT) lançou recentemente a plataforma MonitoraPRAD, que utiliza imagens de satélite para monitorar áreas em recuperação ambiental no Paraná. A nova ferramenta visa garantir maior eficiência e transparência nos processos de restauração das áreas degradadas. Além disso, o IAT estabeleceu novas diretrizes para os projetos de recuperação, com o objetivo de otimizar os resultados e contribuir para a preservação do meio ambiente no estado.

Indicada

A ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Márcia Lopes, assistente social com vasta experiência em políticas públicas, pode retornar ao governo federal para assumir o Ministério das Mulheres. Formada em Serviço Social pela UEL, Márcia já ocupou cargos de destaque em gestões anteriores. Fontes ligadas ao PT indicam que a nomeação está em discussão e, caso confirmada, ela poderá contribuir significativamente para a gestão das políticas voltadas às mulheres no Brasil, trazendo sua expertise para um ministério de extrema importância.

Concurso Público

A Prefeitura de Curitiba anunciou a abertura de um concurso público para reforçar o efetivo da Guarda Municipal. Cumprindo uma promessa do prefeito Eduardo Pimentel (PSD), o concurso será o primeiro da atual gestão e visa aumentar o número de guardas municipais, que atualmente somam 1.426, um número considerado insuficiente para as demandas de segurança da cidade. O edital está em fase de elaboração e deve ser publicado ainda no primeiro semestre deste ano, atendendo à crescente necessidade de segurança nas escolas, praças e vias públicas da capital paranaense.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

COM NOMES DE PESO NO ELENCO, IGUAÇU APOSTA EM REGULARIDADE PARA VOLTAR À ELITE DO PARANAENSE

Time reforçado, pré-temporada estruturada e ações fora de campo marcam os preparativos do clube para a Divisão de Acesso de 2025

Por Ivana Caroline Porn e Ricardo Silveira

Fotos: Ricardo Silveira



Chegou a hora da Associação Atlética Iguaçu começar a jornada rumo à elite do futebol paranaense. A Pantera do Vale entra em campo neste sábado, 12, às 15h30, contra o Galo Maringá, no estádio Olímpico Albino Turbay, em Cianorte. E, neste ano, o time conta com reforços de peso para a disputa da divisão de acesso.

Um dos destaque é Nixon, de 32 anos, jogador revelado pelo Flamengo e campeão da Copa do Brasil em 2013 pelo clube. Antes de chegar a União da Vitória, o atleta disputava o campeonato sergipano pelo Carmópolis, quando foi contatado por representantes do Iguaçu, que mostraram para Nixon o projeto do time para o campeonato, bem como a história da Pantera do Vale. "Quando me mandaram o portfólio do time, veio também um vídeo da torcida e eu falei: caramba! Voltar a jogar com torcida, com o estádio cheio é bom, vai ser importante. Estou feliz de estar aqui. O calor das pessoas, o carinho que vocês estão tendo comigo, isso traz confiança para o atleta, para o ser humano Nixon. Até porque não é só o atleta, tem a pessoa que está por trás disso e que precisa estar bem em todos os aspectos para poder performar", comentou o atleta em entrevista ao podcast Subiu a Bandeira.

Atacante de origem, Nixon agora atua como meio-campista, mas relata que tem versatilidade e está disposto a ocupar outros espaços do campo, caso assim deseje o técnico, Richard Malka. Quanto a cobrança dos torcedores por gols, o jogador é direto. "Eu não vou conseguir fazer todos os gols. Isso é muito difícil. E talvez também não vou dar todas as assistências. Mas o time vai subir".

Sobre a pressão imposta devido a seu histórico como jogador, Nixon reconhece que a cobrança sempre vai existir, mas destaca que um time não é feito apenas de um atleta, mas sim de um grupo único por um objetivo em comum. "Costumo dizer que a pressão sempre vai existir, desde o momento em que existe esse histórico. Por que imagine, com muita humildade, é claro, ter passado pelos clubes que passei, ter tido essa história no Flamengo e em outros clubes, costumam trazer essa pressão. Mas todo mundo é importante no elenco. Não se faz um time com duas pessoas, se faz o time com um conjunto"

Outra contratação de destaque do Iguaçu foi Neto Baiano, atacante que tem em sua carreira, entre várias conquistas, o título de maior artilheiro do Barradão, estádio do Vitória, clube em que conquistou o campeonato baiano em 2009. O jogador também levantou a taça do campeonato gaúcho em 2004 pelo Internacional, da copa do nordeste e campeonato pernambucano pelo Sport, em 2014, e do campeonato alagoano pelo CRB em 2016 e 2017. Além disso, possui passagem pelo Palmeiras, Fortaleza, Goiás, Criciúma, entre outros.

Com sua carreira vitoriosa e experiência no futebol, Neto Baiano afirmou, também no Subiu a Bandeira, ter vindo para somar, e ajudar a equipe dentro e fora de campo. "Eu não saí da minha casa para vir aqui brincar. Eu quero conquistar, quero deixar meu nome gravado aqui na cidade, no clube. Eu vim realmente para fazer bons jogos, fazer muitos gols, conseguir a artilharia. Eu vou poder, pela minha idade e pela minha experiência, ajudar meus companheiros dentro de campo e fora também. Vou estar junto com a equipe, junto com todos para a gente poder fazer nosso time vencedor e conquistar nossos objetivos".



Elite é objetivo

O Iguaçu encara a temporada de 2025 com uma proposta clara: retornar à elite do futebol paranaense. Para isso, a diretoria buscou fortalecer o elenco com contratações pontuais, combinadas com ações de engajamento junto à torcida.

A pré-temporada foi iniciada oficialmente no começo de março, com os primeiros treinos físicos e táticos no Estádio Municipal Antiocho Pereira, em União da Vitória. A comissão técnica, liderada por profissionais já conhecidos da torcida, passou a contar com um grupo inicial de atletas que logo foi sendo reforçado com novas contratações.

A programação da preparação envolveu trabalhos em dois períodos, com treinos técnicos, táticos e atividades voltadas à melhoria do condicionamento físico dos jogadores. A estrutura do estádio também foi utilizada para a realização de testes e avaliações que nortearam a composição final do elenco.

Em 04 de março, o clube promoveu o evento de lançamento oficial da temporada. A apresentação contou com a exibição dos novos uniformes para a temporada 2025, além da introdução do elenco aos torcedores e à imprensa. Nomes como Vandinho e Rogério, velhos conhecidos da torcida, marcaram presença. Realizado na Praça Hercílio Luz, em Porto União, o encontro reuniu atletas, membros da diretoria, patrocinadores e apoiadores do projeto esportivo.

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Contratações e reforços

Ao longo do mês de março e início de abril, além dos já citados Nixon e Neto Baiano, a diretoria anunciou uma série de reforços. Em 13 de março, foi confirmada a chegada do lateral-esquerdo Luiz Gabriel, emprestado pelo Operário Ferroviário de Ponta Grossa. No fim de março, mais seis atletas foram incorporados ao elenco, ampliando as opções para a comissão técnica. Entre eles, o zagueiro Kevlin Silva e o volante Pablo Nereu foram destacados pela diretoria como nomes com potencial de entrega imediata. Com essas contratações, o clube atingiu a meta estabelecida de formar um grupo competitivo para a disputa da Divisão de Acesso.

Jogo-treino e ajustes finais

Como parte da preparação, o Iguaçu realizou um jogo-treino no dia 29 de março contra o Joinville Esporte Clube. A partida, disputada no Estádio Antiocho Pereira, terminou empatada. Apesar do placar equilibrado, o confronto serviu como teste tático e permitiu à comissão técnica, liderada pelo técnico Richard Malka, observar o desempenho do elenco.

Após o amistoso, os treinos foram retomados com foco nos ajustes finais antes da estreia no Campeonato Paranaense. Algumas baixas no elenco, em função de questões físicas, foram compensadas com a chegada de novos nomes, garantindo a manutenção do planejamento de preparação.

Estreia e calendário

O Iguaçu conheceu oficialmente a tabela de jogos da Divisão de Acesso em março. A estreia é fora de casa, contra o Galo Maringá, em Cianorte, pois o estádio Willy Davids, em Maringá, passa por melhorias no gramado. A sequência de partidas inclui confrontos importantes contra adversários tradicionais, exigindo da equipe regularidade e desempenho consistente ao longo da primeira fase da competição.

A comissão técnica avalia que o nível da Divisão de Acesso em 2025 será elevado, com clubes se estruturando de forma semelhante. Por isso, a diretoria aposta na combinação entre planejamento antecipado, reforços experientes e apoio da torcida como diferenciais para alcançar o objetivo principal da temporada: o acesso à primeira divisão.

Engajamento com a torcida

Além dos aspectos esportivos, o Iguaçu também tem investido em ações de aproximação com a comunidade local. O lançamento dos planos de sócio-torcedor é parte de uma estratégia mais ampla para fortalecer o vínculo entre clube e torcida.

Os planos foram estruturados em categorias que oferecem benefícios diversos, incluindo acesso a jogos, produtos oficiais e experiências exclusivas com o time. A expectativa é aumentar a presença de público nos jogos em casa e gerar novas receitas para o clube.

Em paralelo, o clube tem ampliado sua presença nas redes sociais, promovendo conteúdos sobre os bastidores da preparação e incentivando o engajamento dos torcedores com os atletas e com a rotina do clube.

Perspectivas para 2025

Com a pré-temporada concluída, o elenco definido e os primeiros desafios à vista, o Iguaçu entra na temporada de 2025 com a expectativa de fazer uma campanha sólida na Divisão de Acesso. A diretoria ressalta que o projeto do clube vai além da temporada atual, com foco na consolidação de uma gestão estável e na construção de um time competitivo a médio e longo prazo. A Divisão de Acesso é, nesse contexto, uma etapa essencial no caminho de reestruturação e crescimento da Associação Atlética Iguaçu.

Fotos: Ricardo Silveira











REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Cadeira



Foto: Arquivo Pessoal

Quem visita o prefeito de Porto União, Juliano Hassan, é convidado a sentar-se na sua cadeira. Segundo Hassan é cadeira do povo, do prefeito novos tempos, uma nova etapa em prol de toda a população.

Páscoa

O prefeito Ary Carneiro Júnior destacou a Estação da Páscoa, que acontece entre os dias 14 e 18 de abril, das 17h às 22h, na Estação União. A organização é da secretaria de Cultura e Turismo. Vai ter a Toca do Coelho, feira de Páscoa, artesanatos, brinquedos, carrossel, comidas e bebidas.

Investimentos

O deputado Hussein Bakri faz questão de lembrar os investimentos em União da Vitória: Ponte José Richa, contenção do morro no bairro Dona Mercedes, primeiro bloco da sede da Unespar em São Cristóvão, nova sede do Cisvali, contratação ao anteprojeto para as cheias do Rio Iguaçu...

Homenageado

O professor e maestro Raulino Bortolini recebeu uma homenagem da Câmara de Vereadores de União da Vitória pela composição da letra do nosso hino. Raulino estava acompanhado da sua esposa Lair e seu filho, o padre Emilio Bortolini, que utilizou a tribuna em seu nome.

Erva-mate

Ex-vereador de União da Vitória e analista ambiental na empresa ICMBIO, Anésio da Cunha Marques disse que consultores da FAO reconheceram a erva-mate como Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial. Segundo Marques, existem 6 SIPAM nas Américas e apenas 1 no Brasil, na Região Centro-Sul do Paraná (União da Vitória, Irati, Bituruna, Cruz Machado e São Mateus do Sul).

Cadastro

Marlene Gan, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto União, destaca os benefícios para os agricultores do Cadastro de Agricultura Familiar (CAF). Cadastro em dia é segurança, apoio e mais oportunidades.

Fiscalizando

A 2ª Companhia do 3º Batalhão de Polícia Militar tem realizado em Porto União uma Operação de Trânsito que tem o intuito de fiscalizar os caminhões que transitam pelas vias não permitidas.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Muito se fala, pouco se faz mesmo com tragédia anunciada

Durante encontro realizado na sede da Federação das indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o superintendente regional do DNIT em Santa Catarina, Alysson Rodrigo de Andrade sugeriu uma solução mais barata, rápida e viável para a região do Morro dos Cavalos, que seria investir na contenção de encostas e construir apenas um túnel, em vez de dois, evitando, pelo menos, as interrupções constantes do tráfego no local. Ele explicou ainda que a responsabilidade pelo trecho é do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por conta da prorrogação da concessão da rodovia para a Arteris Litoral Sul. Ou seja, DNIT não tem nada a ver com isso.

Quem também levantou novamente o assunto no plenário da Alesc foi o deputado Mário Motta (PSD), que fez um histórico do projeto, destacando que a obra chegou a ser licitada em 2016, com prazo de entrega de 36 meses, mas não andou porque o Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu o projeto por falta de recurso.

Nove anos depois, em 2025, o tema foi retomado pela ANTT, que levantou a hipótese de conceder a construção à Arteris, concessionária do trecho Norte, no qual está incluso o Morro dos Cavalos. Entretanto, como o valor do pedágio do trecho Norte é mais alto que o do trecho Sul, a Federação das Indústrias (Fiesc) sugeriu à ANTT incluir os túneis no contrato da CCR. E, até agora, nada foi resolvido.

Paralisação

A paralisação de obras públicas em Santa Catarina foi pauta da reunião ordinária do Comitê Consultivo Empresarial do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SC), representantes do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC), esta semana. Com diversas construções fundamentais paralisadas ou com o andamento comprometido, incluindo escolas, unidades de saúde, rodovias e obras de saneamento, a situação tem gerado impactos diretos na vida da população catarinense, que sofre com a falta de serviços essenciais. O setor produtivo também é afetado, com prejuízos para empresas contratadas e trabalhadores da construção civil.

Foto: CreaSC/Divulgação



Defesa Civil

Santa Catarina não precisa mesmo de prevenção ou mitigação de desastres naturais, certo? Não! O nosso Estado é um dos que mais sofre com isso, porém, mesmo vivendo constantemente tragédias climáticas, o investimento do Governo do Estado foi de menos da metade do orçamento previsto para a Defesa Civil em 2024, de acordo com um levantamento do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

Se for melhor remediar do que prevenir, é possível entender essa falta de iniciativa.

Reajuste

A Comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar do governo do Estado que reajusta o subsídio dos servidores públicos e dos militares estaduais das carreiras pertencentes às instituições que constituem a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e à Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (Sejuri).

O reajuste apontado na proposta é de 21,5%, dividido em três parcelas: 7,5% a contar de 1º de maio de 2025, 7% a contar de 1º de dezembro de 2025, e 7% a contar de 1º de abril de 2026. O benefício será estendido aos servidores inativos, bem como aos pensionistas respectivos com direito à paridade salarial.

Transparência

Santa Catarina foi reconhecida nacionalmente com o Selo Ouro em Transparência Governamental, concedido pelo Radar da Transparência Pública. Com atuação estratégica na Controladoria-Geral do Estado (CGE), os Auditores colaboraram diretamente para que o índice de transparência do Estado saltasse de 80,38% em 2023 para 91,15% em 2024, evidenciando os avanços promovidos por essa categoria. O Radar da Transparência Pública é uma ferramenta eletrônica que divulga os índices de transparência ativa de órgãos públicos dos três poderes e das três esferas: federal, estadual e municipal. O levantamento é realizado com o apoio dos controladores internos.

Crescimento

Santa Catarina lidera o crescimento econômico na região Sul do Brasil. É o que aponta o estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) divulgado recentemente. De acordo com os dados, entre 2001 e 2024, o estado apresentou um crescimento médio de 2,5% ao ano, superando a média nacional. Segundo os pesquisadores e economistas, esses números são frutos do processo que conecta inovação e tecnologia aos setores tradicionais da indústria catarinense.

Encontro Liberal

O Partido Liberal (PL) realizou, esta semana, um grande encontro em Tubarão. O evento, que reuniu mais de 500 pessoas entre lideranças políticas, filiados e apoiadores, teve como anfitrião o prefeito do município, Estêner Soratto, e contou com a presença do governador e presidente estadual do PL, Jorginho Mello. Também participaram parlamentares que reforçaram a força e a unidade da sigla em Santa Catarina, como o deputado federal Ricardo Guidi e o deputado estadual Jeferson Cardoso. O encontro fez parte da estratégia do partido para fortalecer suas bases.

Como não poderia deixar de ser, durante seus discurso, Jorginho Mello fez questão de deixar claro que o partido trabalha em sintonia com o projeto nacional liderado por Jair Bolsonaro, presidente de honra da sigla.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

INFRAESTRUTURA

HUSSEIN BAKRI PARTICIPA DE REUNIÃO PÚBLICA E BUSCA DE SOLUÇÃO PARA SITUAÇÃO DA BR-476

Da Assessoria

Foto: Divulgação



Na noite desta quarta-feira, 09, o deputado estadual Hussein Bakri esteve em São Mateus do Sul participando da reunião pública promovida pela sociedade civil para discutir a situação da rodovia BR-476.

O trecho da rodovia entre os municípios de São Mateus do Sul e União da Vitória está em estado deplorável e vem a cada dia gerando mais alerta em razão dos inúmeros acidentes que vêm sendo registrados. Nos últimos meses, foram 11 mortes.

Com a Câmara Municipal de São Mateus do Sul lotada, o deputado relembrou todo o trabalho que vem realizando em busca de uma solução. Hussein Bakri enfatizou que vem cobrando sistematicamente da tribuna da Assembleia Legislativa uma solução por parte do Governo Federal, a quem já foi proposto várias vezes que seja feita a delegação da via ao Paraná para que o Governo do Estado revitalize a rodovia em concreto, num investimento de mais de R$ 500 milhões.

O deputado também anunciou que estará em Brasília neste mês para debater o tema. "Está sendo marcada uma audiência com a ministra Gleisi, no dia 24, para que a gente possa discutir o tema. Nunca, em momento algum, eu senti uma disposição tão forte em discutir sobre o assunto como agora", destacou.

Hussein Bakri também falou sobre a importância da união da região e de trabalhar juntos por um bom resultado. "Quero encaixar a presença dos nossos prefeitos que fazem parte deste contexto para que a gente possa estar junto discutindo esse tema em Brasília. Estou muito esperançoso", afirmou.

"O governador quer ajudar, nós sabemos das enormes dificuldades que existem, nós sabemos que o Governo Federal tem o Brasil inteiro e nós estamos dispostos a assumir essa rodovia e fazer os investimentos necessários", garantiu o deputado.

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 30/04/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Exame do Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2024.
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

CRÔNICA

A VIDA NÃO É TRISTE (HOMENAGEM A RUBEM BRAGA)

Por Fernando David Perazzoli

Sabe-se lá por qual motivo resolvi, enquanto dirigia pelo interior de Goiás, sintonizar na AM. Curiosamente tocava a marcha eslava, de Tchaikovski. Surpreso e feliz, aumentei o volume até onde pude e embalei um pouco mais o carro. Logo entendi que de tempos em tempos a rádio colocava a música em segundo plano para que um locutor, de voz aveludada e sedutora, lesse mensagens enviadas por ouvintes do Brasil inteiro. Por esse preciso motivo eu soube que um certo Sr. Joaquim, morador da fazenda Bom Sucesso, em São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão, pedia para avisar sua filha Cleonice, moradora da zona rural do Município de Joaçaba, em Santa Catarina, que podia ficar tranquila, porque o dedão do pé direito já havia desinchado. Atônito, perdi a direção e quase capotei.

No acostamento mesmo, enquanto recuperava o fôlego, descobri que entre o tal dedão desinchado e a zona rural de Joaçaba existem 2977 km de estradas, num percurso sofrido que levaria pelo menos 39 horas para ser percorrido de carro. Descobri também que isso, em verdade, pouco importava, pois nada se comparava à grandeza do que eu acabara de ouvir. Fiquei profundamente tocado pela preocupação do pai em relação à saúde dos nervos da filha, a qual certamente perdia o sono e virava noites em claro a pensar nos terríveis prognósticos para o pé de seu amado pai. Que o Brasil tenha sabido de ponta a ponta a trama de amor e preocupações familiares, é só um mero detalhe, o recado estava dado e Cleonice certamente voltaria a dormir.

O jeito então era seguir viagem, na expectativa de escutar mais e novos avisos como aquele vindo do Maranhão. Foi assim que fiquei sabendo que o Sr. Afonso, residente em Alto Alegre, Roraima, havia chegado bem (não se sabe de onde); que a família de Emenegildes Silva, de Jerumenha, no Piauí, iria sim viajar para o batizado do afilhado Ivan, a ser realizado em Monte Azul Paulista no maio próximo; também, que Tião Vaqueiro, de Formoso do Araguaia, Tocantins, acabou por cair do cavalo e quebrar duas costelas enquanto fazia uma junta de bois transpor o Rio São Francisco (sabe-se lá como), mas que já havia sido atendido e passava bem no hospital municipal de Xique-Xique, na Bahia. Sim, esse Brasil ainda existe e, entre tantos aplicativos disponíveis para comunicação instantânea, foi nas ondas moduladas da AM que encontrei novamente a etnografia de um país profundo, sofrido e belo, de dimensões continentais e coloridos diversos.

Seguia na viagem e por nada passei para encontrar logo adiante um trevo, dos mais curiosos que já vi na vida. Nele uma placa dizia que se eu seguisse para a esquerda eu iria para o Município de Israelândia, mas que se eu seguisse para a direita iria para o Município de Palestina de Goiás. Acreditem. Nós conseguimos colocar lado a lado, no meio do cerrado, a Palestina e a terra de Israel. Só por isso não duvido de mais nada por aqui. O espanto, porém, veio quando percebi qual era lugar onde eu estava, pois o curioso trevo fica no Município de Iporá, exatamente o mesmo que foi imortalizado por Rubem Braga naquela que é considerada uma das mais belas crônicas da literatura brasileira, escrita em 1986 e intitulada "Sizenando, a vida é triste". Tal texto, que recomendo a leitura, fala sobre os benefícios de acordar cedo, sobre jardins floridos, sobre aulas de esperanto e, claro, sobre o amor. Naquele trevo tão longe de onde vivo, relendo em memória a crônica de Rubem Braga e prestes a decidir para qual lado ir, lembrei que o esperanto foi pensado para fazer amigos e para unir povos. Sua lógica é a da esperança e, parado no trevo, eu por ela fui tomado.

A marcha eslava acabara há muito, mas na AM o locutor de voz aveludada e sedutora lia ainda uma mensagem, talvez a última do dia. Dizia ele que a Sra. Jacinta, com 96 anos, moradora do recôncavo baiano, mandava dizer a todos que pudessem lhe ouvir que Américo Aparecido, de idade incerta, local de residência desconhecido e possibilidade de morte ignorada, é o amor de toda sua vida, sempre o foi e o será até o último suspiro. Simples e direito assim, aos 96 anos ela decidiu transmitir ao mundo aquilo que conservava guardado já há décadas em algum canto de sua alma e de seu coração, o amor. Vejam só, às voltas com a crônica de Braga e com a esperança, ouvi ali também sobre um amor que não acaba. Emocionei-me.

Com um pouco de folga na agenda, carregado pelas sentimentalidades do dia, resolvi então que era melhor não ir para lado algum, mas pernoitar na cidade do trevo curioso. Encontrei onde dormir e, já no hotel, entendi por bem que deveria colocar em texto a crônica que se escreveu ao longo dos quilômetros e das ondas moduladas do meu dia. Antes, porém, procurei o contato da rádio AM e enviei uma mensagem ao programa que ouvira. Fui dormir sem saber se na edição seguinte seria lido o meu recado, mas pedi ao locutor que transmitisse ao Brasil que Fernando, de União da Vitória, no Paraná, havia chegado bem em Iporá, Goiás, que não havia encontrado o Sr. Sizenando da famosa crônica, que também não o havia procurado, que estava encantado com o amor eterno de Jacinta por Américo Aparecido lá no recôncavo baiano, que recomendava sempre a leitura de Rubem Braga, que a vida não é triste, que admirava mas não falava o esperanto, que dispensava a marcha eslava ao fundo da transmissão mas que não abria mão da voz aveludada e sedutora do locutor e, por fim, que para o bem definitivo dos nervos da Sra. Cleonice, de Joaçaba, Santa Catarina, torcia avidamente pela melhora completa do dedão do pé direito do Sr. Joaquim, pai dela, no Maranhão.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

SAÚDE

COM CORAGEM E AMOR, FAMÍLIA TRANSFORMA DIAGNÓSTICO DE DIABETES DA FILHA EM CANAL DE APOIO

Decisão de criar um canal no YouTube surgiu como uma maneira de compartilhar a rotina da criança e disseminar informações sobre a doença

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Arquivo Pessoal



O diagnóstico de diabetes tipo 1 da pequena Maria Alice Schmidt, de 3 anos, ainda em outubro do ano passado, transformou radicalmente a vida da menina e de seus pais, Dayanne Farias e Fernando Schmidt, moradores de Porto União.

O susto foi grande: Maria Alice precisou ser internada na UTI após apresentar um quadro de acidose, uma complicação comum em casos de diabetes não diagnosticada. Foram dias difíceis, cheios de dúvidas, medo e incertezas. Mas, em meio à dor e ao desconhecido, a família encontrou uma nova forma de lidar com o desafio – e também de ajudar outras pessoas.

A decisão de criar um canal no YouTube surgiu como uma maneira de compartilhar a rotina da filha e disseminar informações sobre a doença, especialmente voltadas para o universo infantil. "Percebemos que quase não existem conteúdos voltados para crianças com diabetes tipo 1. A maioria dos casos é diagnosticada na infância, mas mesmo assim há pouca informação de fácil acesso e linguagem lúdica para os pequenos. Criamos o canal justamente por isso: para informar, acolher e, quem sabe, inspirar outras famílias", contou Dayanne em entrevista.

Ela relembra o momento do diagnóstico como um divisor de águas. "Senti como se tivesse perdido o chão. A gente sai do hospital achando que a criança nunca mais poderá comer um monte de coisas, que vai viver cheia de limitações. Mas fomos estudando, aprendendo que é possível sim viver bem com diabetes. Tudo exige planejamento, atenção e muita dedicação."

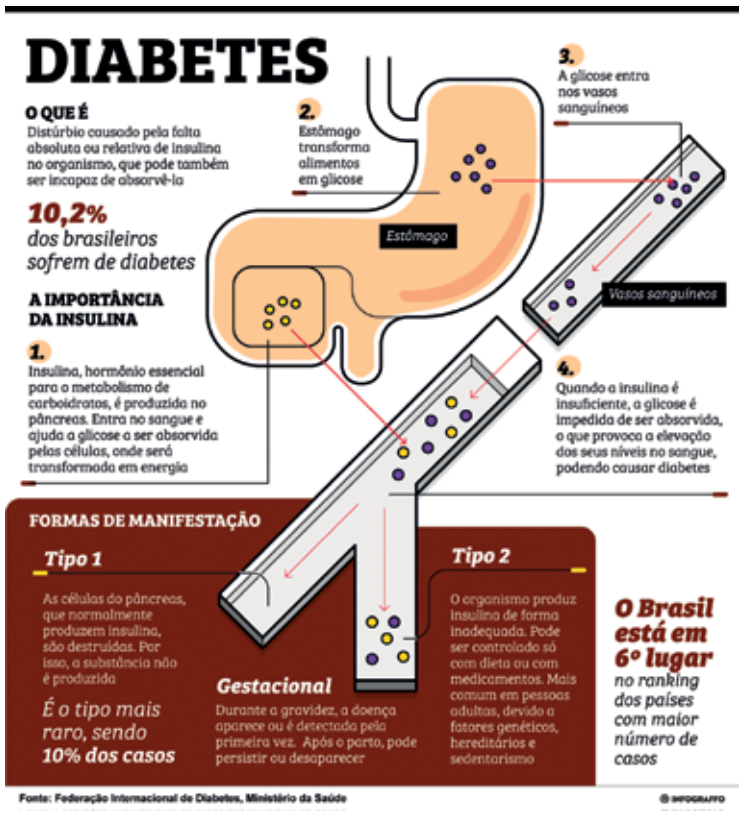
Hoje, a rotina da família gira em torno das necessidades da filha, que ainda é muito pequena. Isso torna o controle glicêmico um verdadeiro desafio, já que é difícil prever quanto ela irá comer ou como seu corpo irá reagir. A aplicação de insulina acontece diversas vezes ao dia — às vezes mais de cinco — e Maria Alice, surpreendentemente, demonstra coragem e independência, já tentando entender e até aplicar sozinha.

"A ideia é que ela cresça sabendo que pode tudo, como qualquer outra criança. E ela nos ensina isso todos os dias. Às vezes, ela mesma pede para fazer o exame ou se mostra curiosa com os cuidados", relata a mãe.

A tecnologia tem sido uma grande aliada nesse processo. Maria Alice usa um sensor de monitoramento contínuo de glicemia, o que permite que Dayanne acompanhe os dados em tempo real, diretamente do celular, mesmo quando está no trabalho. Isso só é possível graças ao apoio de uma cuidadora que acompanha Maria Alice durante todo o dia — inclusive na escola.

"Ela precisa de acompanhamento 24 horas por dia. Como o pâncreas dela não funciona, nós fazemos esse papel. Quando ela vai para a escolinha, a cuidadora vai junto, observa, aplica a insulina se for necessário, e me mantém informada. É uma logística complexa, mas necessária", explica.

Além de estudar sobre contagem de carboidratos e



aprender na prática como lidar com o novo cotidiano, a família também começou a explorar o uso da inteligência artificial na produção de vídeos para o canal.

A ideia é transformar o conteúdo técnico em algo acessível para pais, cuidadores e, principalmente, para crianças que passam pela mesma situação. Mesmo com pouco tempo desde o diagnóstico, Dayane acredita que a família já deu passos importantes. "Ainda é tudo muito recente, mas a gente tem evoluído bastante. No começo foi assustador, mas hoje enxergamos que é possível ter uma vida boa, cheia de amor, cuidado e esperança."

O canal da Maria Alice já começa a alcançar outras famílias, gerando identificação e apoio. Mais do que vídeos, é uma mensagem: com informação, empatia e coragem, é possível transformar o diagnóstico em aprendizado – e ajudar muitas outras pessoas no caminho.





PROFESSORA DO VALE DO IGUAÇU É VENCEDORA DE PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA

Luana Thaísa Portella foi novamente reconhecida no concurso Off FLIP

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Arquivo Pessoal



A professora de língua portuguesa Luana Thaísa Portella foi novamente reconhecida no concurso Off FLIP de Literatura. No ano passado, a moradora do Vale do Iguaçu já havia sido destaque na categoria conto desta mesma premiação. Neste ano, Luana foi vencedora na categoria crônica com o texto "Tente explicar a alguém a arte da fome!", além de ser destaque novamente na categoria conto, com o texto "O último grande evento".

O prêmio OFF Flip de Literatura faz parte dos eventos da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), um dos principais festivais literários do Brasil. Os textos de Luana serão publicados em uma antologia que reúne todos os destaques do concurso.

"Desde 2022, o Selo Off Flip tem publicado antologias incríveis, reunindo textos sobre temas diversos e em vários gêneros. Essas obras acabam ganhando vida em muitos espaços, não só na FLIP, em Paraty, mas também em feiras literárias pelo Brasil e até fora dele. Em 2013, por exemplo, a editora esteve na Feira de Frankfurt, quando o Brasil foi o país homenageado. E em 2023, 32 títulos do catálogo foram adquiridos pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos — um reconhecimento importante para quem acompanha esse trabalho de perto. O Prêmio Off Flip de Literatura, que chega aos 20 anos em 2025, é uma das ações do selo. Essa antologia já foi finalista do Prêmio Vivaleitura, entre milhares de projetos, e é muito respeitada no universo literário de língua portuguesa. Tenho um carinho enorme por esse prêmio. Todas as vezes em que participei, fui selecionada entre os dez finalistas. E agora, nesta edição comemorativa, tão especial e disputada, fui premiada — o que me deixou imensamente feliz. Além do prêmio em dinheiro, minha crônica foi transformada em plaquete e será distribuída durante a FLIP, em Paraty. Ver meu texto ganhar esse espaço, circular entre leitores, estar ali naquela atmosfera tão viva e literária é emocionante. Me sinto muito grata", explica Luana.

Para escrever, Luana costuma se inspirar em seus autores favoritos: Gabriel García Márquez, Julio Cortázar, Juan Rulfo, Oswald de Andrade, Dalton Trevisan, Murilo Rubião e Franz Kafka. "Costumo entrelaçar o cotidiano com reflexões existenciais, explorando as impossibilidades da vida e a teatralidade do viver. Em "Capibaribe-Iguaçu", por exemplo, abordo o esvaziamento da rotina à luz de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto; já em "Aquela que saiu um dia", uso uma analogia com "Fita verde no cabelo", de Guimarães Rosa, para tratar da descoberta da morte por uma criança. A crônica premiada parte de "Um artista da fome", de Kafka, e reflete minha experiência como professora de literatura, entre o desencanto causado pela falta de interesse dos alunos e a persistência apaixonada de quem continua acreditando na força da palavra. Quanto aos contos – por exemplo "Das indisposições heraclitianas", "Palhaçada", "Do latim, miraculum" e "Guenta o relance, Izé" - exploram, de formas diversas e com tons de humor, crítica e lirismo, a condição humana e seus absurdos, Entre a banalização da morte, a força simbólica do afeto, a desvalorização da arte e a fé nos impossíveis, cada história revela, no encontro entre o fantástico e o cotidiano, uma forma de enxergar — e resistir — à realidade".







ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

ARTIGO

TRADUZINDO TRUMP

| Por Walber Guimarães Junior

Você pode até não gostar do Trump, mas não se pode menosprezar as qualidades e a inteligência de um homem que atinge, pela segunda vez, o cargo mais importante do planeta. É explosivo, temperamental, impulsivo e talvez seja até vingativo, mas definitivamente não tem nada de bobo.

Trump sabe exatamente onde quer chegar, pode até ter escolhido um atalho explosivo para atingir mais rápido seus objetivos, mas entendê-lo exige que se analise suas intenções e a premissa mais evidente é que o presidente americano "cisca pra dentro", com foco quase total nas variáveis internas, desconhecendo a pauta globalizada da nossa Aldeia.

Meio Ambiente ou a questão climática são urgências para a humanidade, mas não para Trump, quase octogenário, porque seu horizonte temporal é esta década, ainda que, ao largo da constituição americana, flerte com o irregular terceiro mandato. Se os efeitos de qualquer evento não forem de curto prazo, certamente serão ignorados por Trump.

O atual republicano, vestindo bem o figurino partidário tem foco centrado nas questões internas e prioriza a recuperação do poderio econômico americano, do poder de compra do cidadão americano comum, além da pauta conservadora, itens que construíram sua vitória eleitoral. O grande compromisso de Trump é resgatar a força da economia americana e o poder de compra do cidadão comum, pouco importa quem vai pagar esta conta, sejam players externos ou ainda a própria economia interna nos anos seguintes à sua gestão.

Importa apenas agradar ao seu eleitor médio, indignado com a perda de poder aquisitivo na gestão democrata anterior e esta diretriz norteia Trump e sua gestão, atropelando adversários de qualquer origem que se coloquem em seu caminho. Como um trator, o presidente passa por cima, sem medir consequências.

Ainda que especialistas apontem inúmeros riscos na sua estratégia, sendo a inflação em elevação a principal catalizadora de inúmeros outros parâmetros da economia, com respostas de médio prazo temerárias, ainda é um cenário especulativo pela impossibilidade de prever as reações dos players internacionais afetados pelo aumento das tarifas e pela possibilidade de acomodações previstas com as negociações que sucederão ao impacto inicial, mas não há dúvidas que o equilíbrio comercial do mundo econômico muda de ponto, em alguma direção a ser confirmada à frente, mas, segundo o desejo do governo americano, devolvendo a supremacia confortável que os EUA desfrutaram por muitas décadas, sendo este o grande motivador das ações do atual governo americano.

A história registra que, desde a segunda mundial, os EUA é praticamente o provedor, o "paizão" da humanidade, com o ato inicial no financiamento da reconstrução da Europa destruída pela guerra, seguida de centenas de intervenções, bancando ações em defesa de aliados, socorrendo nações vítimas de tragédias humanitárias ou conflitos políticos ou regionais. Todas estas ações tiveram um custo elevado, mesmo para a nação mais rica do planeta e, em conjunto, comprometeram a saúde econômica americana, hoje acossada pelo rival chinês que cresce com números melhores por uma sequência de anos que permite supor um equilíbrio preocupante em curto prazo.

São muitas frentes onde a liderança pode mudar de mãos, algumas críticas como setores energéticos e áreas como IA e tecnologia de informação que podem impactar o planeta e, para os quais, o governo Trump acha fundamental manter a dianteira e isto tem um custo elevado até para a moeda mais forte do mundo e, segundo a cartilha Trump, está na hora do planeta devolver os favores americanos, na forma de tarifas que recomponham a força de sua nação.

Não é missão fácil "traduzir" Trump porque ele segue imprevisível e abusa da estratégia de pesos e contrapesos, de sustos e recuos, muito característica da sua personalidade, mas tem uma diretriz que todo mundo já entendeu: Trump decidiu que é hora de todo mundo acertar as contas com os americanos.

O problema é que a fatura foi desenhada pelo pretenso credor que não admite, pelo menos por enquanto, discutir nenhum item listado como débito.

Sabe quando você fica muito tempo no boteco que perdeu até a conta da cerveja...



Opinião
Por André Marsiglia

FILIPE MARTINS, CONDENADO PELO STF A MORRER EM VIDA

A liberdade de expressão serve, dentre outras coisas, para nos fazer pessoas, para nos sabermos alguém no mundo. A censura é exatamente o oposto, ela quer que não nos saibamos alguém, quer nos escondamos de nós e das descobertas. Mas a censura, por pior que seja, ainda se diferencia do que as decisões do ministro Moraes têm imposto a Filipe Martins, transformando-o em uma não-pessoa, em um morto-vivo.

Definitivamente, essa não é a função do direito, de um juiz, de um Tribunal, em uma sociedade democrática e civilizada. Soube-se pela imprensa que Moraes multou Filipe Martins por um post de seu advogado. Filipe está proibido por Moraes de "utilizar redes sociais", e já denunciei por diversas vezes que essa medida é inconstitucional, mesmo presos possuem o direito de se expressar. O próprio STF havia decidido sobre o tema quando Lula, preso, foi impedido de falar à imprensa, e o STF, à época, reformou a decisão, dizendo se tratar de censura.

Quem não se lembra também das antológicas entrevistas dos jornalistas Roberto Cabrini, com traficantes, e Marcelo Rezende, com o assim chamado "maníaco do parque". Mas, para Filipe, que não é maníaco, nem é traficante, e que não sabe muito bem até agora por qual razão foi preso, a lei parece ser diferente. Ele cumpriu a medida cautelar imposta, não "utilizando redes sociais", no entanto, cometeu o pecado de aparecer mudo, em um vídeo de seu advogado, publicado pelo defensor, em suas próprias redes e foi multado. Ou seja, está sendo punido pelo ato de um terceiro a que não deu causa.

Se levarmos a sério essa decisão, basta agora um inimigo filmar Filipe e postar nas redes o conteúdo que ele será multado. Se forem dois os inimigos, Moraes entenderá que Filipe é reincidente, revogará seu benefício e o prenderá. É um completo absurdo sem precedentes punir alguém pelo ato dos outros, sobretudo restringindo suas liberdades individuais, como a de expressão e a de ir e vir.

As nossas liberdades não valem mais nada para o STF. Filipe Martins é mais um recado de que a democracia não está pujante, nem inabalada coisa alguma. A nossa mais alta Corte não quer que Filipe não use suas redes, quer que não exista, quer seu banimento e, para tanto, pratica o banimento do próprio direito. E ai de quem ousar não chamar a isso de democracia.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

Agronegócio Catarinense: pilar da economia e desafio para o futuro

Por Elson Otto, presidente da FACISC

O agronegócio é a espinha dorsal da economia catarinense e um dos motores do desenvolvimento nacional. Com uma cadeia produtiva integrada e diversificada, o setor é importante na geração de emprego e renda, além de fortalecer a competitividade do estado nos mercados nacional e internacional. Santa Catarina se destaca por sua alta diversidade produtiva, capacidade de inovação, qualidade sanitária e eficiência produtiva, e com isso, atende a demandas exigentes de países da Europa, América do Norte e da Ásia. Sua relevância pode ser mensurada a partir da diversidade produtiva e impacto econômico. O setor abrange desde o plantio e a colheita de grãos até a criação e manejo de animais, a industrialização de matérias-primas, a comercialização no atacado e os serviços de escoamento da produção. Com uma produção impressionante, o setor garantiu trabalho formal para 553 mil pessoas em 2023.



Foto: Facisc/Divulgação

O Mapa do Agronegócio Catarinense, lançado pela FACISC, evidencia a força desse setor estratégico. O estudo apresenta dados sobre produção agrícola, pecuária e industrial, rendimento médio e comércio exterior, além do agronegócio nas diferentes mesorregiões. Também identifica vocações produtivas e oportunidades de crescimento em cada localidade, o que possibilita um planejamento mais eficaz para o futuro do setor.

O levantamento reúne dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e oferece um panorama detalhado da produção agrícola, pecuária e da indústria, do rebanho, das exportações e dos principais polos do estado. Traz números inéditos do agronegócio catarinense, através de estimativas feitas pela própria FACISC, mostrando seu impacto e evolução na última década. O estudo também reúne dados sobre os principais produtos de cada região, destacando a importância do setor primário (produção agrícola e pecuária), do setor secundário (indústria de alimentos, bebidas, químicos, têxtil, confecção e insumos agrícolas) e do setor terciário (comércio, distribuição e serviços sofisticados). Vemos o quanto nosso estado é privilegiado com a sua diversificação de produtos produzidos e o quanto temos a necessidade de investimentos.

No Oeste catarinense, a suinocultura e a avicultura são protagonistas, impulsionando as exportações e gerando valor agregado na indústria de alimentos. É destaque também a produção de leite e seus encadeamentos produtivos na indústria. A Serra Catarinense se destaca na produção de maçãs, peras e trutas, além de ter a maior plantação de pinus do país e se destacar internacionalmente na produção de madeira e produtos de papel. Já o Norte se sobressai pela produção de bananas e fumo, com produção voltada para as exportações bem como pela importância no setor têxtil. O Vale do Itajaí é referência na produção de cebola e nas indústrias de madeira, têxtil, confecção, produtos de pescado e maquinário para têxtil, e o Sul, na produção de maracujá e arroz, além de investir cada vez mais em produtos de maior valor agregado, como tilápia e ovos de codorna. A Grande Florianópolis se consolida como líder nacional na produção de ostras, vieiras e mexilhões, atendendo a mercados internos e externos com alto padrão de qualidade, bem como se destaca na produção nacional de cebolas e trutas. Essa diversidade produtiva fortalece o agronegócio catarinense e permite que o estado atue em diferentes frentes, garantindo competitividade e estabilidade econômica. Contudo, para manter esse ritmo de crescimento, é essencial superar desafios estruturais que impactam diretamente a produção e a comercialização.

Os principais produtos exportados pelo agronegócio catarinense são provenientes dos frigoríficos e da silvicultura. Carnes de aves e de suínos representam quase metade do total exportado, com destino predominante para a Ásia. Em seguida, destaca-se a soja, amplamente cultivada no país e essencial para a pecuária, além dos produtos do setor de madeira e móveis, relevantes em diversas regiões do estado, tendo os Estados Unidos e o México como principais mercados. Santa Catarina também se posiciona como um importante fornecedor de papel kraft e de máquinas agrícolas para a América Latina. Além desses, há produtos que, embora não estejam entre os principais da pauta exportadora catarinense, ganharam relevância no cenário nacional e registram crescimento expressivo na última década. Entre eles, as máquinas e equipamentos agrícolas e para fabricar alimentos, bebidas, produtos têxteis, de confecção e produtos de papel. Apesar do protagonismo no cenário nacional, o agronegócio catarinense enfrenta entraves históricos, principalmente no que diz respeito à infraestrutura logística e energética. A deficiência da malha rodoviária e ferroviária encarece a produção e dificulta o escoamento dos produtos para os mercados consumidores. O alto custo do transporte impacta diretamente a competitividade das empresas do setor, especialmente as situadas no Oeste, onde a distância dos portos aumenta significativamente os custos operacionais.

O investimento em modais de transporte eficientes é essencial para que Santa Catarina continue avançando. O fortalecimento do transporte ferroviário, por exemplo, reduziria custos logísticos e melhoraria a integração entre as diferentes regiões do estado e os principais centros de exportação. A ampliação da infraestrutura energética é fundamental para garantir o abastecimento e o funcionamento da agroindústria, que depende de um fornecimento estável de energia para manter suas operações.

A modernização tecnológica também é um fator determinante para o futuro do agronegócio catarinense. O investimento em equipamentos de ponta, como máquinas extratoras agrícolas no Sul, maquinário têxtil no Vale e equipamentos para a indústria de alimentos no Oeste, fortalece a competitividade do setor e posiciona o Estado como referência. Além disso, a frequência de eventos climáticos extremos, como estiagens e enchentes, impacta diretamente a produção agrícola e pecuária, tornando essencial a adoção de medidas preventivas.

Segundo a Epagri/Ciram, a seca de 2020-2021 resultou em perdas de R$ 6,4 bilhões para o agronegócio catarinense, afetando culturas como milho, soja e feijão, a produção de leite e carne. Já em 2022, fortes chuvas causaram alagamentos e erosões, prejudicando o escoamento da produção e elevando os custos logísticos para os produtores.

Nesse contexto, a campanha "Prevenir é Melhor que Recomeçar", promovida pelo Comitê das Águas da FACISC, desempenha um papel estratégico. A iniciativa busca incentivar empresas e comunidades a adotarem boas práticas de gestão hídrica, assegura a preservação dos recursos, e a resiliência do setor agropecuário frente às crises hídricas.

O Mapa do Agro conecta essas ações à realidade do setor produtivo. Ao integrar dados sobre a atividade agropecuária catarinense, o Mapa permite uma visão ampla das regiões mais vulneráveis e auxilia na tomada de decisões estratégicas para o futuro do agro. Aliado às práticas sustentáveis propostas pelo Comitê das Águas, ele contribui para um planejamento mais eficiente, ajuda a garantir a segurança hídrica e a competitividade do agronegócio.

A sustentabilidade não pode ser vista como um desafio isolado, mas como um compromisso coletivo. A FACISC atua na defesa dos interesses do setor agroindustrial catarinense através da articulação junto ao setor público e privado sobre a necessidade de investimentos estratégicos. O Mapa é um instrumento valioso para orientar políticas públicas e privadas, pois fornece uma base sólida para direcionar investimentos e impulsionar o crescimento sustentável do setor.

Nosso objetivo é quantificar e demonstrar a relevância do agronegócio catarinense na geração de empregos, renda e competitividade global. O estudo fortalece a posição do estado no mercado nacional e internacional, auxiliando empresários, produtores e gestores públicos a planejarem o futuro do setor com dados concretos e estratégias bem fundamentadas.

A FACISC seguirá comprometida com essa missão, defendendo as demandas do setor e promovendo iniciativas que garantam o crescimento sustentável e a relevância global do agronegócio de Santa Catarina.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Na noite de segunda-feira, 07, na AABB aconteceu a solenidade de Posse da Diretoria e Conselho da **Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)**, Subseção de Porto União, para o triênio 2025 - 2027. Estiveram presentes autoridades e convidados, entre eles, o presidente da OAB-SC Juliano Mandelli.





Thais Missau colou grau na sexta-feira, 04, em Produção Audiovisual pelo Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv). Parabéns!



Em alusão a semana do **Associativismo Empresarial a Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (Aceuv)** promoveu em sua sede um café da manhã para associados. Sucesso!

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPORTIVA E RECREATIVA TIRADENTES

A.C.E.R.T.

Declarado de Utilidade Pública Municipal - Lei 1539/89 - CNPJ 83.531.137/0001-08
Rua: Antônio Freitas, nº 97-Bairro Santa Rosa - CEP 89.400-000 - Porto União-SC

EDITAL Nº 001/2025

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Eu, Valmir Josè Ferreira, Presidente da Acert, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 25 do Estatuto Social da Acert, convoco todos os sócios para uma Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no dia 15 de abril de 2025, ás 18:00hs na sede própria da Acert, sito a Rua Antônio Freitas, nº 97, Bairro Santa Rosa, Porto União-SC, para discutir e aprovar o seguinte assunto:

- Aprovação das reformas no Estatuto Social da Acert.

- A primeira 1ª (primeira) chamada será as 18:00hs com 50% (cinquenta) mais 01 sócio;

- A 2ª (segunda) convocação será as 18:30hs deliberando então a Assembléia Geral Extraordinária com qualquer número de sócios presentes.

Porto União-SC, 07 de abril de 2025

Valmir José Ferreira
Presidente da Acert

Email: acertportouniao@gmail.com - Contato (42) 9 9925-4717

Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio

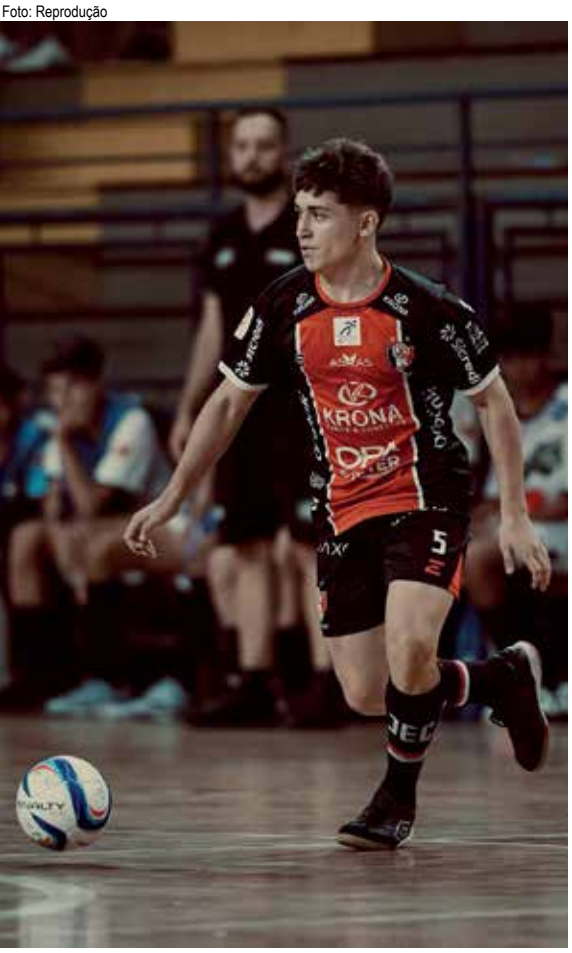
SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

JOVEM DE UNIÃO DA VITÓRIA É SELECIONADO NO JEC FUTSAL

Lucas Branco Galdino, destaque do projeto Futuro Craque, integra equipe de base de tradicional clube catarinense

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



Lucas Branco Galdino, conhecido como Galdi, foi aprovado na seletiva do JEC Futsal (Joinville Esporte Clube Futsal), uma das equipes mais tradicionais do futsal brasileiro, com títulos como a Liga Nacional e a Taça Brasil.

Natural de União da Vitória, Galdi iniciou sua trajetória no esporte em 2019, aos nove anos, no projeto Futuro Craque.

Desde então, dedicou-se a treinamentos intensivos, incluindo preparação específica para sua posição sob a orientação do professor Fernando Hamann.

Reconhecido por sua força física, potência e eficiência na marcação, o jovem atleta se destacou em competições locais, o que o levou a integrar a base do JEC Futsal, representando um passo significativo em sua carreira esportiva.

NADADORES DO CLUBE ALIANÇA APANCA SE DESTACAM NA ABERTURA DO ESTADUAL

Equipe Mirim e Petiz melhora tempos, e Felipe Baniski alcança 5º lugar nos 100m livre

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



A equipe Mirim e Petiz do Clube Aliança APANCA, de Porto União, participou da 1ª etapa do Campeonato Estadual de Natação, realizada no último fim de semana em Blumenau.

Sob a coordenação do professor Sérgio Dimas de Paula, os nadadores Felipe Baniski (Mirim 1), Camila Graeflin (Mirim 2), Theo Orth (Mirim 2), Lara Nanaszeski (Petiz 1) e Emanueli Mazeika (Petiz 2) demonstraram evolução ao melhorar seus tempos nas provas disputadas.

O destaque foi Felipe Baniski, que conquistou o 5º lugar estadual na prova dos 100 metros livre, consolidando sua boa fase na temporada.



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

SINDICATO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
Rua Barão do Rio Branco, 586, Centro, União da Vitória – PR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA GERAL E CONSELHO FISCAL - 2025

O Presidente do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, no uso de suas atribuições legais, conforme confere o Estatuto Social da Entidade Sindical, (artigo 38) deixa público, que **CONVOCA** os associados para a eleição da escolha dos membros da Diretoria Geral e do Conselho Fiscal:

1. A eleição dar-se-á por votação a ser realizada no dia 13 de maio de 2025, no horário das 8:30 às 17:00 horas, nos seguintes locais de votação:

1.1 Para a votação dos associados dos municípios de União da Vitória, a votação será instalada uma mesa coletora na sede do Sindicato, das 8:30 às 17:00, situado à Rua Barão do Rio Branco, nº 586, União da Vitória, Estado do Paraná e, ainda contará com a instalação de mesas coletoras itinerantes (urna itinerante), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passarão durante o horário de votação, em todas as unidades de ensino dos Municípios de União da Vitória, para que o eleitor possa exercer seu direito de voto.

1.2 Para a votação dos associados do município de General Carneiro, será instalada uma mesa coletora itinerante (urna itinerante), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará durante o horário de votação, nas seguintes unidades de ensino:
Escola Rural M. São José, localizada na comunidade de Jangada, Escola Rural Municipal Helena Wolff, localizada próximo ao Posto Antoninho na BR 153; e Escola Rural Municipal Dom Pedro, localizada na Colônia Mendes. Após o termino da coleta dos votos, a urna acima citada será encaminhada até a Secretaria Municipal de Educação de General Carneiro, onde aguardará o termino das votações que será às 17:00, e após, retornará para União da Vitória para apuração.

1.3 Para a votação dos associados do município de Bituruna, das 8:30 às 17:00hs e, ainda contará com a instalação de uma mesa coletora itinerante (urna itinerante), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará durante o horário de votação em todas as Unidades de Ensino do município que possuam sindicalizados. Após o termino da coleta dos votos a urna acima citada irá até a Secretaria Municipal de Educação de Bituruna, onde aguardará o termino das votações que será às 17:00hs, e após, retornará para União da Vitória para apuração.

1.4 Para a votação dos associados do município de Cruz Machado, serão instaladas mesas coletoras itinerantes (urnas itinerantes), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passarão nas seguintes escolas: Escola M. Bolislau Sobota, Escola M. Dr. Lauro Muller Soares, localizada na localidade de Santana, Escola M. Milene da Silva Barczak, localizada na localidade de Linha Vitória, na Esc. R. M. São Luis l, na localidade de Palmital, Esc. R . M. São Sebastião, na localidade de Palmital do Meio, Esc. R. M .Valdomiro Apolinario, na localidade de Fuck Tagua, Esc. R. M. Faruk A. Kallil, na localidade de Prokopiak, Esc. R. M. Pedro Alvares Cabral, na localidade de São Domingos, Esc .R. M. Nossa Senhora Aparecida, na localidade de Pinaré (Pátio Velho), Esc. R. M. Presidente Costa e Silva, na localidade de Polonesa. Após o término dos votos as urnas acima citadas, serão encaminhadas até a Esc M. Bronislau Kapusniak, onde aguardará o termino das votações que será às 17:00h, e após, retornará para União da Vitória para apuração.

1.5 Para a votação dos associados do município de Porto Vitória, será instalada uma mesa coletora (urna itinerante), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará na Escola M. Hugo G. Jaeger, localizada na Rua Arlindo Azeredo, nº 353, Loteamento Santo Antônio, município de Porto Vitória e na escola Esc. R. M. Santa Maria, localizada na localidade de Santa Maria. Após o término a urna acima citada retornará para a Escola M. H. G. Jaeger, onde aguardará o termino das votações que será às 17:00, e após, retornará à União da Vitória para apuração.

1.6 Para a votação dos associados do município de Paula Freitas, será instalada **APENAS** uma mesa coletora itinerante (urna itinerante), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará nas escolas: Esc. M. Mauro Cavalin, Esc. M. Paulo Ider Herman e na Esc. M. Barão do Rio Branco, na localidade de Colônia Jararaca. Após o término da coleta dos votos a urna acima citada retornará para União da Vitória, onde após às 17:00 será apurado os votos.

1.7 Para a votação dos associados do município de Paulo Frontim, serão instaladas mesas coletoras itinerantes (urnas itinerantes), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará nas escolas : Escola M.Tecla Ronko, localizada na Rua 22 de Janeiro, s/n, Centro, no município de Paulo Frontim, Esc. M. União Brasileira, na localidade de Candido de Abreu, Esc M. Carlos Gomes, na localidade São Roque, Esc. M. Sant Ana, na localidade de Vera Guarani e Cemei Dona Anice, localizado no centro. Após o término da coleta dos votos a urna acima citada, irá até a Esc. M. Tecla Ronko, onde aguardará o termino das eleições que será às 17:00, e após, retornará para União da Vitória para apuração.

1.8 Para a votação dos associados do município de São Mateus do Sul, será instalada das 8:00 às 17:00 horas, contará com a instalação de uma mesa coletora itinerante (urnas itinerantes), consoante previsto no artigo 53, parágrafo único, do Estatuto do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, que passará durante o horário de votação, em todas as unidades de ensino de São Mateus do Sul que possuam Sindicalizados. Após o término da coleta dos votos a urna acima citada irá até Secretaria de Educação e Cultura de São Mateus do Sul, onde aguardará o termino das eleições que será às 17:00 horas, e após, retornará para União da Vitória para apuração.

1.9 Ressalta-se que nos municípios de Palmas e Antônio Olinto não haverá urnas coletoras, considerando que nestes municípios não existem filiados a este Sindicato.

2. O prazo para registro das chapas será de 15 (quinze) dias contados da publicação deste Edital, e de 5 (cinco) dias contados da data de publicação da relação de chapas registradas, o prazo para a impugnação de candidatos.

3. O Registro das Chapas será feito na sede do Sindicato, junto a secretaria, na rua: Barão do Rio Branco, 586, centro, União da Vitória-PR, dentro do prazo de registro, durante o expediente normal, no horário de funcionamento da secretária do Sindicato do Magistério de União da Vitória é das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 de segunda a sexta feira.

4. Não obtido o quórum necessário em primeira votação, previsto no artigo 49, do Estatuto Social, será realizado segundo escrutínio dentro do prazo de 15 (quinze) dias, das 08:00 às 17:00 horas, nos mesmos locais indicados no item "1", e no caso de não ser alcançado o quórum em segunda votação, será realizado terceiro escrutínio, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, após a segunda votação, no horário das 08:00 às 17:00, nos mesmos locais de votação indicados no item "1". Em caso de empate, em qualquer uma das votações, será convocado dentro de 48 (quarenta e oito horas) horas, segunda votação, das 08:00 às 17:00 horas, nos mesmos locais indicados no item "1" e seus subitens.

União da Vitória, 10 de abril de 2025.

SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC.DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177
Assinado de forma digital por SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC.DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177 Dados: 2025.04.10 17:00:36 -03'00'

MARCIO FERNANDO UTZIG
PRESIDENTE

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (AMPLIAÇÃO) – LI/A

A empresa TRANSLAMINADOS PORTO VITÓRIA LTDA – ME , CNPJ: 00.101.328/0001-02 , torna público que irá requerer junto ao IAT (Instituto Água e Terra), a Licença de Instalação para Ampliação para Ind. da madeira, serraria com desdobramento de madeira e Fabricação de Cavacos de Madeira e Serraria, localizada na Rua João Dissenha, s/n - São João - 84660-000 - General Carneiro/PR.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
MUNICÍPIO E COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA – ESTADO DO PARANÁ
MARIANGELA MOREIRA CLIVATTI
Oficial
Rua Castro Alves nº 33, CEP 84.600-270 União da Vitória – Paraná Fone (42) 3522 – 3183

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
Com prazo de 30 (trinta) dias

Pelo presente edital, a empresa COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA HORIZONTE - CRESOL HORIZONTE, representada pelo Escritório de Advocacia Vialle Advogados Associados, NOTIFICA EXTRAJUDICIALMENTE

DECANTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 38.7xx.x5x/0001-08, com sede no endereço Rua Nossa Senhora da Salete, nº 384, Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-182, com representante legal Fernando Baron, inscrito no CPF sob o n. 084.3x5.9xx-00

JOÃO BARON, brasileiro, casado, pedreiro, inscrito no CPF sob o nº. 815.2x9.7xx-20, residente e domiciliada no endereço Rua Maurício Schultz, nº 1372, bairro Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-116,

LUCIA MILCZUK BARON, brasileira, empregada doméstica nos serviços gerais, casada, inscrita no CPF sob o nº. 016.2x3.0xx-95, residente e domiciliada no endereço Rua Maurício Schultz, nº 1372, bairro Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-116,

FERNANDO BARON, brasileiro, administrador, solteiro, inscrito no CPF sob o n. 084.3x5.9xx-00, residente e domiciliado no endereço Rua Maurício Schultz, n. 1372, bairro S. Braz, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-272,

Na forma da lei certifica e faz saber a todos quanto o presente virem ou dela conhecimento tiverem, que promoverá a venda, em leilão público, do bem mediante as seguintes condições:

Leilão do bem imóvel sob Matrícula nº 8.481 registrada no Cartório de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR

Local: O leilão será realizado pelo Leiloeiro Público, no uso de suas prerrogativas, sendo a 1ª Praça no dia 02 de abril de 2025 às 17h00min e a 2ª Praça no dia 17 de abril de 2025 às 17h00min, na modalidade online, através do sítio eletrônico www.LeiloeiroPublico.com.br

Desta forma, ficam devidamente notificados **DECANTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, JOÃO BARON, LUCIA MILCZUK BARON, FERNANDO BARON** através deste edital, tendo em vista o retorno infrutífero das notificações de registros nº. 47.427, 47.428, 47.429 e 47.431 do Livro B desta Serventia de Registro de Títulos e Documentos.

Mariangela Moreira Clivatti
Oficial

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIANGELA MOREIRA CLIVATTI
Data: 02/04/2025 15:18:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fecomércio PR Sesc Senac IFPD · Sesc
Great Place To Work. Certificada
Sesc Paraná
CONTRATA:
Processo Seletivo nº 106/2025
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
União da Vitória
Consulte os pré-requisitos da vaga no Edital e inscreva-se até 14/04/2025.
Acesso pelo site
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco

Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

GUERRA TARIFÁRIA GLOBAL PODE VIRAR OPORTUNIDADE PARA PRODUTOS DO PARANÁ, AFIRMA RATINHO JUNIOR

Na avaliação do Governador, o Estado pode se beneficiar com o aumento das exportações para ambos os países

| Por AEN-PR

Foto: Gilson Abreu/AEN



A recente escalada da guerra tarifária entre os Estados Unidos e China, com aumento recíproco das taxas de importação, representa uma janela de oportunidade para o Paraná, na avaliação do governador Carlos Massa Ratinho Junior. Na quarta-feira, 09, houve troca de anúncios de novas altas pelos presidentes de ambos os países.

Ratinho Junior lembrou que o Paraná tem se destacado no mercado global, sobretudo na venda de produtos alimentícios. Em 2024, as exportações de alimentos e bebidas tiveram como destino 176 países diferentes, o que rendeu às empresas instaladas no Estado uma receita de US$ 14,2 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Segundo o governador, os produtores de soja podem ser os maiores beneficiados pelas mudanças a partir do aumento da demanda chinesa por mercados alternativos, tendo em vista que o país anunciou uma tarifa de importação de 84% sobre os produtos dos EUA.

"Estamos acompanhando a China taxar as commodities dos EUA, como é o caso do grão de soja, em que o Paraná é um grande produtor e tem capacidade para aumentar as suas exportações, atendendo as necessidades dos chineses por produtos com preços competitivos", afirmou Ratinho Junior.

Atualmente, a soja e os seus derivados já representam a maior fatia das exportações paranaenses, com US$ 5,3 bilhões em vendas do grão, US$ 1,4 bilhão em farelo e outros US$ 358 milhões no formato de óleo apenas no ano passado. Apenas os grãos de soja representaram 75,5% das exportações para a China em 2024, gerando uma receita de US$ 4,5 bilhões para o Paraná.

Outro produto que deve atrair mais a atenção dos compradores chineses é a carne de frango in natura do Paraná, que totalizou US$ 739 milhões em vendas, no ano passado, o equivalente a 12,4% das exportações para o país.

Estados Unidos

A indústria de produção agroflorestal paranaense, que se destaca pala produção de madeira de reflorestamento, um insumo muito procurado pelos norte-americanos, também é um segmento que pode crescer a partir do novo cenário global, de acordo com Ratinho Junior.

"Os Estados Unidos são muito dependentes da importação de derivados de madeira para a construção civil, usadas principalmente nas residências, e o Paraná se destaca nesta produção, o que ajuda o Estado a ser reconhecido como o mais sustentável do Brasil", pontuou o governador.

A madeira em formato bruto, manufaturado ou em compensados representa atualmente 28% das exportações do Paraná para os Estados Unidos, o que gerou uma receita de aproximadamente US$ 446 milhões no ano passado. Mesmo antes da disputa comercial já houve um crescimento nas vendas, sobretudo nos compensados de madeira, que aumentaram 24,5% entre 2023 e 2024.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam o bom momento da indústria madeireira do Paraná, que registrou o maior crescimento do País em 2024, com uma alta de 12,4% em relação ao ano anterior.

"No Paraná encaramos essa 'briga' entre os dois gigantes globais como uma janela de oportunidade, na qual podemos aproveitar a grande vocação do Estado na produção de alimentos e outros produtos agrícolas para que a agroindústria cresça ainda mais, gerando mais empregos e renda à população", concluiu Ratinho Junior.





Comercial Bandeirante 3522-3993

RATINHO JUNIOR DESTACA AVANÇOS DO PARANÁ EM EVENTO DE RADIODIFUSÃO NOS EUA

Governador apresentou conquistas econômicas e estratégicas do Estado durante a NAB Show 2025, em Las Vegas

Da Redação com Assessoria

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, iniciou na segunda-feira, 07, sua agenda oficial nos Estados Unidos com a participação em um almoço promovido pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), em Las Vegas. O encontro integra a programação da NAB Show 2025, uma das maiores feiras globais de tecnologia, mídia e entretenimento.

Durante o evento, que reuniu empresários da radiodifusão, parlamentares e representantes do Ministério das Comunicações e da Anatel, Ratinho Junior apresentou os principais avanços econômicos do Paraná, incluindo a conquista do quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e a consolidação do Estado como um polo de inovação e sustentabilidade.

"Acreditamos na gestão moderna, com planejamento, inovação e diálogo com o setor produtivo. Esses pilares têm feito do Paraná um Estado cada vez mais atrativo para investimentos e mais eficiente na prestação de serviços públicos", afirmou o governador.



Foto: Jonathan Campos/AEN

Desde 2019, o Paraná atraiu mais de R$ 300 bilhões em investimentos privados, resultado direto da confiança do mercado. Ratinho Junior também destacou a agilidade no processo de abertura de empresas — que hoje leva apenas oito horas — e a implementação do decreto de Baixo Risco, que isenta mais de 700 atividades da exigência de alvarás.

O governador ressaltou ainda a crescente presença do Paraná no mercado internacional. Em 2014, os produtos paranaenses eram exportados para 153 países. Em 2024, esse número subiu para 176. "O Paraná quer ser o supermercado do mundo, mas com um diferencial: exportar produtos com valor agregado, industrializados, e não apenas commodities", reforçou.

Estiveram presentes no almoço o presidente da Abert, Flávio Lara Resende; o presidente da Associação Internacional de Radiodifusão (AIR), Paulo Tonet Camargo; e o presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel), Márcio Novaes. Na mesma noite, Ratinho Junior participou de um jantar com a diretoria da Abratel. A reunião abordou temas como novas tecnologias, a transformação da comunicação com os meios digitais e a importância das rádios nas comunidades locais.

A agenda oficial do governador nos Estados Unidos se estende até segunda-feira, 14, com compromissos nos estados de Nevada, Arizona, Flórida e na capital, Washington.



